

Cirurgias e Consulta Externa no HDES atingem os maiores valores desde 2017

O total de cirurgias no Bloco Operatório do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES, em Ponta Delgada, atingiu 940 no mês de Outubro, que é o maior valor do ano.

No total de Janeiro a Outubro, foi atingido um número de 7.352 em 2021, que é o maior valor desde 2017.

É no Adicional (sobre a Lista de Espera, com mais e menos de 540 dias) que o crescimento é mais nítido, com um total de 314 atos cirúrgicos em Outubro, que representam mais 121 que no mês anterior (62,7%).

No período de Janeiro a Outubro, já foram realizados 1.343 actos cirúrgicos, claramente o maior valor desde 2017 (aliás a grande distância, contra os 387 em 2020 e a média de cerca de 800 nos anos anteriores).

A Lista de Espera de Pequena Cirurgia aumentou ligeiramente para 2.448, mas a a Lista de Espera restante baixou significativamente de 9.311 para 8.838.

É claramente o valor mais baixo desde Janeiro, quando se encontrava acima das 9.800 propostas para cirurgia em espera.

Consulta Externa com o maior número de atendimentos desde 2017

Ainda no HDES, segundo o seu Conselho de Administração, no mês de Outubro foram realizadas 4.127 Primeiras Consultas (maior valor desde Janeiro) e 10.094 Consultas Subsequentes num total de 14.221 consultas médicas.

Há ainda 5.585 Actos Médicos sem doente, onde estão inseridos os rastreios de Covid e os procedimentos de receituário e similares, que estão



nesta categoria desde 2017.

No total, ao nível da Consulta Externa, os médicos do HDES estiveram diretamente envolvidos em 196.477 actos médicos de Janeiro a Outubro de 2021, que é claramente o maior valor desde 2017.

O número de consultas sem marcação (que é a lista de espera da Consulta Externa) registou um valor de 8.732, que está mais baixo que no mês anterior, mas em linha com a tendência em 2021 (com excepção de Janeiro).

No período de Janeiro a Outubro, trata-se de um dos valores mais bai-

xos desde 2017.

Atendimentos na Urgência voltaram aos níveis pré-pandémicos

Na Urgência, o número de atendimentos continua a crescer pelo 6º mês consecutivo, tendo atingido 9.814 em Outubro, que é um valor bastante elevado (mais mesmo que a média dos anos anteriores).

Caso os valores de Outubro se mantivessem (sem correções para a altura do ano), o valor anual seria superior a 98 mil, o que está mesmo acima das médias pré-

pandémicas.

A média diária de atendimentos em Outubro atingiu 317, um valor muito semelhante aos de 2017 a 2019.

Número de partos continua a baixar

O número de partos no HDES voltou a cair abaixo dos 100 no mês de Outubro.

O período de Janeiro a Outubro, com 1.066 partos, trata-se do valor mais baixo desde 2017.

A taxa de cesarianas voltou a aumentar em Outubro, representando 48,45% do total de partos.

Governo anuncia retoma em força das juntas médicas para acabar com listas de espera

O Governo dos Açores determinou a criação de juntas médicas para “retomar o tempo perdido” e acabar com as listas de espera criadas pela suspensão da actividade durante a pandemia de Covid-19, revelou o Secretário Regional da Saúde.

“As baixas médicas, nomeadamente as realizadas por delegados de Saúde, ficaram suspensas com a pandemia. No processo de retoma que estamos a desenvolver, será ainda esta semana publicada a criação de novas juntas médicas que permitam a recuperação de todo o tempo perdido”, observou Clélio Meneses.

A propósito de uma notícia da Antena 1 que indica que “doentes oncológicos com incapacidade superior a 60% estão a ser penalizados por falta de juntas médicas”, Clélio Me-

neses explicou estar em causa uma lei nacional.

60% de incapacidade é lei da República

“O que se passa nos Açores decorre de uma lei da Assembleia da República, que determinou que, para os recém-diagnosticados doentes oncológicos, era atribuída 60% de incapacidade. Estamos a cumprir com o determinado na Assembleia da República”, observou.

Questionado sobre o prazo para recuperar o tempo de paragem decorrente da Covid-19, o Secretário Regional do Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM notou que “há muita gente em lista de espera para a realização de juntas médicas”.

“É um processo complexo. Estamos a tomar todas as diligências para ultrapassar situação o mais brevemente possível”, afirmou.

18 novos casos positivos

Nas últimas 24 horas de ontem foram diagnosticados 18 novos casos positivos de Covid-19, sendo 16 em São Miguel e dois na Terceira, resultantes de 730 testes realizados.

Em São Miguel foram registados 13 casos no Concelho de Ponta Delgada, dois no Concelho da Lagoa e um no Concelho da Ribeira Grande.

Na Terceira ambos os casos foram registados no Concelho de Angra do Heroísmo.

À data de ontem estavam três do-

entes internados, todos no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada. Nenhum se encontra em Unidade de Cuidados Intensivos.

21 recuperações

Ontem foram registadas 21 recuperações.

O arquipélago registava então 183 casos positivos activos, sendo 157 em São Miguel, 14 na Terceira, cinco no Faial, quatro em Santa Maria e três em São Jorge.

Desde 31 de Dezembro de 2020 e até 5 de Novembro corrente, foram vacinadas nos Açores 174.532 pessoas com a primeira dose (73,7 por cento) e 197.297 com a vacinação completa (83,4 por cento), no âmbito do Plano Regional de Vacinação.